



AL-INVEST IV INFORMA

Nº22 - MAIO 2011



AL-INVEST IV - EUROCHAMBRES - Avenue des Arts, 19 A/D - B-1000 Brussels - info@al-invest4.eu



www.al-invest4.eu

SUMÁRIO

Dossiê especial PMES e Inovação tecnológica

Editorial	
Avanços em matéria de Inovação Tecnológica, no âmbito das relações entre AL e UE	1
América Central, México e Cuba	
Guatemala: Inovação para PMES exportadoras	2
México: Cluster de energias renováveis	2
Costa Rica: Inovar é competir	3
Mercosul, Chile e Venezuela	
Argentina: Clusters competitivos e empreendedores	3
Chile: Inovação tecnológica nos sectores turístico e agroalimentar	4
Brasil: Modernização dos sistemas de embalagem	4

Atividades	
Argentina mergulha no mercado vitivinícola mexicano (Argentina).....	5
'Compra Bolívia', uma vitrina comercial para as PMES (Bolívia).....	5
Conclui-se com êxito a Feira Bits 2011 (Brasil).....	5
A Região Andina visita as Câmaras de Comércio espanholas (Espanha).....	6
Casos de sucesso	
Regalarte, Uruguai	6
Núcleo de Confeções em Alpaca de Ácora, Puno, Perú	6
Em Bruxelas fala-se de...	
Concluiu-se a quinta ronda de negociações entre a UE e Mercosul.....	7
Próximos eventos e publicações	7
Contacto	7

Dossiê especial PMES e Inovação tecnológica

EDITORIAL

Avanços em matéria de Inovação Tecnológica, no âmbito das relações entre AL e UE

De 19 a 20 de maio de 2011 realizou-se no Rio o Seminário "Inovação tecnológica como fator de competitividade das PMES da América Latina", uma excelente ocasião para refletir sobre como melhorar o âmbito institucional que fomenta a cooperação entre empresas e centros tecnológicos da América Latina e União Europeia. O centro do debate foi a inovação como vetor de competitividade.

O âmbito conceptual permite analisar de forma sistemática a inovação contínua evolutiva. Sucessivas edições do Manual de Oslo e suas adaptações à realidade latino-americana (Manual de Bogotá) mostram um conceito dinâmico que vai incorporando novos aspetos. A inovação tecnológica em produtos e processos fica completada com inovações organizacionais, de marketing e de serviços. Em 2004, o professor Henry Chesbrough propõe um novo paradigma: a inovação aberta, um ecossistema onde as empresas vão além dos limites internos da sua organização e onde as relações cooperativas com outros agentes (empresas, centros tecnológicos, universidades, etc.) passam a ter um papel fundamental. Neste novo enquadramento, as empresas utilizam tanto canais internos como externos para colocar nos mercados os seus produtos e tecnologias inovadoras.

A inovação aberta serve-nos como metáfora de uma paisagem que se transforma. A nova geografia da inovação é menos centralizada, mais irregular, menos dependente do tamanho, com novos atores. As PMES, que antes ocupavam um papel secundário no processo de desenvolvimento tecnológico, podem aproveitar as oportunidades que se abrem num terreno de jogo mais nivelado ("levelling"), onde importa mais a proposta de valor incorporado nos modelos de negócio do que a tecnologia ou a propriedade da mesma.

Para promover modelos de gestão da inovação em ambientes abertos, os intermediários de inovação (agências, câmaras, as-

sociações empresariais, etc.) atuam como ponto de encontro entre as empresas e o conhecimento externo. Por sua parte, as agências públicas, responsáveis pela conceção e pela gestão das políticas públicas de inovação e competitividade estão começando a rever e adaptar os instrumentos de promoção que têm utilizando até ao momento seguindo, entre outros, alguns destes princípios:

- Articulação, financiando iniciativas consorciadas no lugar de projetos individuais.
- Transversalidade, promovendo projetos onde participam distintos sectores e tecnologias.
- Flexibilidade, com a possibilidade de realizar ajustes em aspetos básicos dos projetos para adaptar-se às necessidades dos mesmos.
- Abertura, onde as PMES têm a possibilidade de identificar os sócios mais convenientes independentemente do lugar do mundo onde se encontram.

Alguns destes princípios estão sendo incorporados progressivamente aos novos instrumentos de apoio à inovação, tanto na América Latina como na UE. Entre eles, o oitavo Programa Marco, que servirá de eixo à política comunitária de I+D+i para o período 2014-2020, está em pleno processo de revisão para converter-se num instrumento mais efetivo.

As PMES são a coluna vertebral dos tecidos produtivos da Europa e América Latina. De-las depende em boa medida a competitividade e o emprego. No mundo pós 'Lehman Brothers', onde boa parte das certezas caíram por terra, as políticas de apoio às PMES são a melhor reação contra a crise e uma garantia de preservação da coesão social.

Joxean Fernández
Consultor Internacional

AL-INVEST



Apoio à internacionalização das PME'S da América Latina

O Programa AL-INVEST IV

é financiado pela UE

Esta publicação foi elaborada com a assistência da União Europeia. O seu conteúdo é da responsabilidade exclusiva do AL-INVEST IV e em nenhum caso deve considerar-se que reflecte os pontos de vista da União Europeia

América Central, México e Cuba

As PMES da Costa Rica, Guatemala e México estão conscientes da importância de aplicar processos inovadores no seio empresarial para melhorar a qualidade dos seus produtos e satisfazer a procura dos clientes europeus. Estas companhias já deitaram mãos à obra e estão participando em projetos destinados a aumentar a sua eficiência através de novas tecnologias

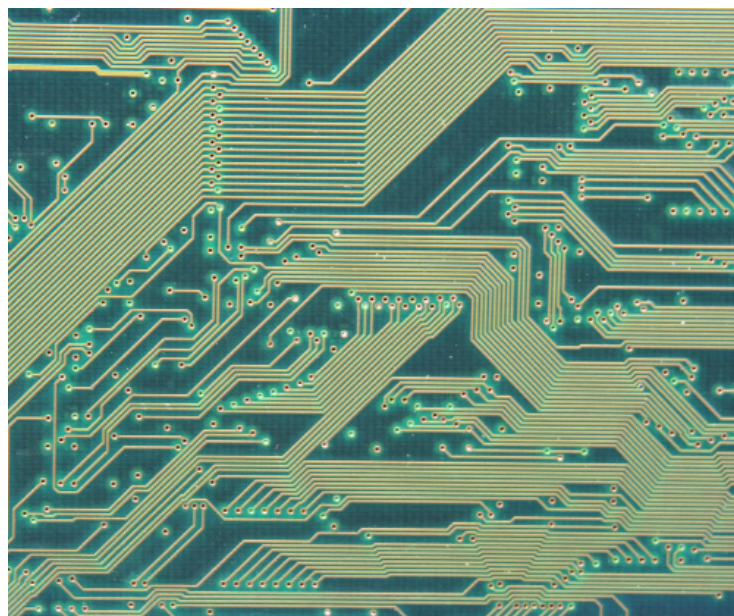
GUATEMALA

Inovação para PMES exportadoras

As empresas guatemaltecas quiseram envolver-se no tema da inovação para dar o salto para o mercado internacional. Por este motivo, participaram numa mesa de inovação organizada por AGEXPORT.

No evento levou-se a cabo um amplo leque de ações como jornadas de sensibilização com universidades, entidades públicas e empresários e elaborou-se um plano para implementar um sistema de design e inovação para PMES exportadoras.

Recentemente, no âmbito do de AL-INVEST IV, tiveram lugar outros eventos de formações em inovação e criatividade, capacitações, assistências técnicas para o desenvolvimento melhoria de produtos e serviços. Entretanto, foram organizadas jornadas sobre tendências e oportunidades no mercado mundial para produtos biológicos de comércio justo e certificações sustentáveis, entre outras atividades.



Contato: Haroldo Zaldivar haroldo.zaldivar@agexport.org.gt

MÉXICO

Cluster de energias renováveis

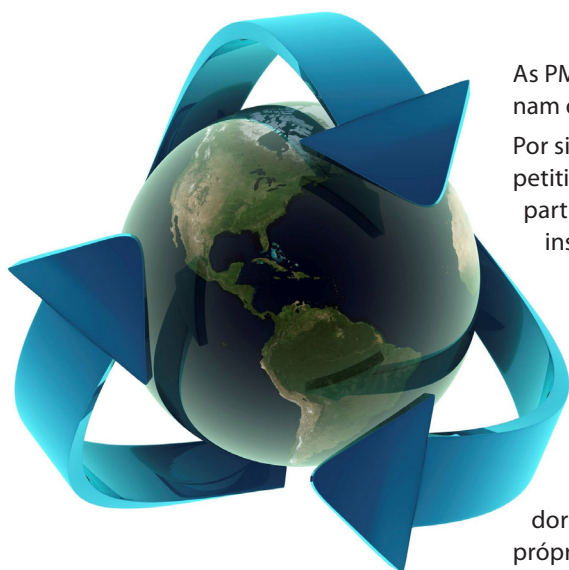
As PMES mexicanas dedicadas ao sector das energias renováveis viram como se solucionam os seus problemas graças à criação de um cluster nesta indústria.

Por si só, estas PMES tinham uma margem de manobra muito reduzida para serem competitivas frente às empresas estrangeiras, mas graças ao AL-INVEST IV agruparam-se e participaram em ações conjuntas com o objetivo de potenciar a sua visibilidade ante as instituições financeiras e políticas.

Eurocentro NAFIN esteve encarregue de organizar os eventos destinados a consolidar a associação empresarial, gerar acordos comerciais e aumentar a competitividade das PMES.

Em abril de 2010 assinou-se definitivamente o ata constitutiva do cluster que incluiu um total de 16 empresas preparadas para incrementar as suas vendas.

Entre outras ações, destacam-se as que levaram a cabo estes empresários: criar um selo de qualidade para permitir uma melhor visibilidade junto dos consumidores finais destas tecnologias e desenvolver em conjunto uma tecnologia mexicana própria para a comercialização nacional e internacional.



Congresso Aerodays: Investigação, Desenvolvimento e inovação

No passado 30 de março foi inaugurada em Madrid o congresso Aerodays dedicado a intercambiar experiências e desenvolver projetos colaborativos para a indústria da aeronáutica. No evento participaram empresas, centros de investigação e Universidades, Ministérios e agências de desenvolvimento de toda a União Europeia e de outros países.

Durante o grande acontecimento, o Eurocentro Tec de Monterrey, graças ao apoio económico oferecido pelo Programa AL-INVEST IV e em colaboração com a European Enterprise Network da União Europeia, organizou dois eventos. Por um lado, realizou-se um seminário temático em que participaram peritos, empresas, centros de investigação e agências de desenvolvimento, que discutiram as possibilidades de colaboração existentes.

Por outro lado, levaram a cabo reuniões de negócios em que intervieram uma centena de empresas e centros de investigação.

Assim, as empresas mexicanas contaram com o apoio de um perito em temas de desenvolvimento de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, que as assessorou sobre como pôr em marcha projetos e certificar as suas capacidades em matéria de inovação.

Contato Daniela Patiño dpatino@eurocentro.mx / Paz Díaz Nieto - paz.diaz.nieto@itesm.mx

COSTA RICA Inovar é competir

As pequenas e médias empresas da Costa Rica descobriram a chave para competir: desenvolver inovações orientadas para o mercado.

Com este objetivo, o Ministério de Ciência e Tecnologia do país implementou o 'Programa de Formação Prática em Inovação Orientada ao Mercado' num esforço conjunto com a Universidade de Liepzig (Alemanha) e a Universidade Técnica Nacional (Costa Rica).

Além disso, este órgão procura consolidar o Sistema de Ciência, Tecnologia para a inovação (SCTI) para que os sectores académico, governamental e empresarial se coordenem e criem órgãos para impulsionar a investigação, o empreendedorismo e a incubação de empresas. O objetivo destas sinergias é propiciar um trabalho sistemático e o dote de novas competências pessoais, corporativas e de uma nova capacidade institucional.

A Câmara de Exportadores da Costa Rica, CADEXCO, também ha ofereceu o seu granito de areia às empresas desta Região através do provecto 'Centro-américa Innova'. Este programa forma e capacita as companhias para potenciar e desenvolver as suas faculdades inovadoras e dotar as empresas de uma ferramenta digital ou 'software' que sistematiza os processos de inovação.

CADEXCO também pôs em marcha outros projetos como 'Exporta 2.0' que utiliza as Tecnologias da Informação e a Comunicação na Web 2.0 com o fim de apoiar a promoção comercial, as exportações e a internacionalização dos produtos e serviços.

Este programa inclui o desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Conteúdos, além de capacitações, visitas e assistência técnica individualizada nas empresas com o objetivo de impulsionar as técnicas de mercado de base inovadora.



Contato: Maricela Hernández
mhernandez@cadexco.net

Mercosul, Chile e Venezuela

A inserção de sucesso e sustentável das PMES latino-americanas no mercado nacional, regional e global vem dar a mão à melhoria e a inovação dos seus serviços. As empresas da Argentina, Brasil e Chile têm bem estudada a lição e estão levando a cabo iniciativas para modernizar as técnicas dos seus processos produtivos



ARGENTINA

Clusters competitivos e empreendedores

A União Industrial Argentina (UIA) promove um programa orientado para fortalecer as cadeias de valor e a formação de clusters na Argentina. Está destinado a sectores e territórios com potencial de crescimento e oportunidades de negócios claros, que contam com atores locais capacitados para empreender.

Durante 2011, AL-INVEST IV vai trabalhar com três conglomerados empresariais. Entre eles, o cluster 'Foresto-industrial Misiones e Norte de Corrientes' que representa 70% da produção nacional de madeira e móveis.

Este grupo de empresas e instituições participou num Plano de Melhoria da Competitividade e através de AL-INVEST IV recebeu assessoria sobre temas de qualidade, design, inovação tecnológica e inteligência competitiva assim como assistência técnica para a sua participação em feiras.

Contato: Bruno Misisca
brunom@uia.org.ar

CHILE

Inovação tecnológica no sector turístico e agroalimentar



O estado chileno leva vários anos trabalhando para estabelecer um pacote de incentivos e regulações que promovam as práticas inovadoras nos sectores como o turismo ou alimentar. Deste modo, as PMES podem incrementar a sua produtividade e eficiência e abrir-se caminho no mercado internacional.

Nesta linha atua Eurochile, no âmbito do Programa AL-INVEST IV, colaborando com distintos projetos e instrumentos públicos e privados que fomentam a inovação tecnológica.

No caso da indústria agrícola, a Fundación EuroChile impulsionou o ano passado a inovação nas PMES com o seminário 'Panorama mundial de inovação alimentar' que se realizou no âmbito do projeto 'Plataforma de negócios para o sector dos alimentos no segmento retail do mercado europeu', cofinanciado por Innova Chile de CORFO e pelo Programa de Promoção de Exportações de ProChile.

O seminário realizou-se com o objetivo de compreender a evolução das tendências nos produtos alimentícios de grande consumo, decodificar a oferta inovadora, conhecer as novas plataformas de inovação e oferecer as pistas do 'benchmark' e de inspiração para o desenvolvimento dos produtos.

Assim, no ano passado realizaram-se dois seminários internacionais sobre "Inovação para a Competitividade: Experiências Europeias nas áreas Agroalimentar e Turismo". O propósito de ambos os seminários foi difundir aos empresários, académicos e autoridades chilenas as distintas e bem-sucedidas experiências das empresas europeias que procuram incorporar a inovação como mecanismo para melhorar a competitividade no mercado global, com um mercado ênfase no apoio às PMES e ao desenvolvimento regional e local.

Contato: cmarina@eurochile.cl / ipalma@eurochile.cl

BRASIL

Modernização dos sistemas de embalagem

Varias empresas de mobiliário inovaram no uso de embalagens graças ao projeto 'Clínica de Embalagens' desenvolvido pela Federação das Indústrias do Estado de Paraná (FIEP), no âmbito do AL-INVEST IV.

Um total de 31 empresas paranaenses receberam assistência técnica e a visita de um especialista que realizou um diagnóstico da situação das embalagens utilizadas por cada companhia e propôs as ações necessárias para melhorar esta prática.

As ações estiveram orientadas para modernizar os processos de embalagem, melhorar o design e favorecer a sustentabilidade. Graças a esta atividade, as PMES melhoraram a imagem das suas empresas, responsabilizaram-se com o meio ambiente e prepararam-se para conquistar o mercado internacional.

Os resultados desta iniciativa foram apresentados a 13 de abril no encontro da Rede do Centro Internacional de Negócios de Curitiba com o objetivo de divulgar o projeto e aplicá-lo a outros estados.

Contato: al-invest@fiergs.org.br



Argentina mergulha no mercado vitivinícola mexicano

19 abril, Argentina

Dar a conhecer aos empresários argentinos a situação atual do mercado de vinhos no México foi o propósito do evento realizado a 19 de abril na Bolsa de Comércio de Mendoza (Argentina).

Durante o dia apresentou-se um estudo de mercado sobre o sector coordenado pela União Industrial Argentina (UIA), a Corporação vitivinícola Argentina (COVIAR) e a Fundação Export AR, no âmbito do AL-INVEST IV.

A ação permitiu aos produtores vitivinícolas conhecer as últimas tendências do mercado mexicano, compreender a situação atual e potencial dos vinhos argentinos neste país e descobrir as chaves para desenvolver atividades destinadas a promover e incrementar as suas vendas no México.

Contato: Bruno Misisca bruno@uia.org.ar



'Compra Bolívia', uma vitrina comercial para as PMES

28 abril, Bolívia



Fonte: RA

'Compra Bolívia'

A Câmara de Exportadores de Santa Cruz (CADEX) apresentou a 28 de abril o Programa 'Compre Bolívia' com o objetivo de oferecer às PMES as ferramentas necessárias para a negociação, a promoção comercial e o comércio eletrónico.

Estas atividades baseiam-se na abertura de espaços onde se reúnem os empreendedores das PMES com compradores exigentes, com o fim de estabelecer contatos.

O encontro realizou-se a 28 de abril nas instalações da CADEX, onde intervieram uma centena de produtores que receberam a visita de 20 compradores potenciais que comprovaram a grande qualidade da sua oferta.

Os empresários mostraram a melhor cara dos seus produtos em sectores tão diversos como a marroquinaria e o calçado, as confeções, os cosméticos, os alimentos, o artesanato e as joias.

Para mais informação: <http://www.comprebolivia.com>

Concluiu-se com êxito a Feira Bits 2011

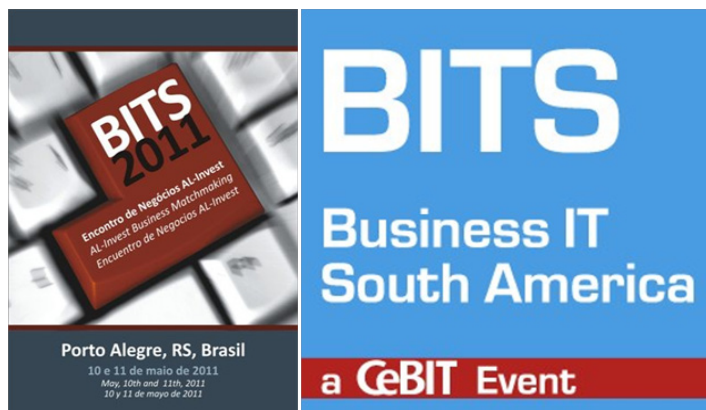
10-12 maio, Porto Alegre, Brasil

Durante o mês de maio teve lugar em Porto Alegre a Cimeira 'Agenda Digital no Brasil' (BITS 2011) que reuniu mais de 600 participantes procedentes na sua maioria da UE e da América Latina.

O evento recebeu expositores, visitantes, compradores e vendedores europeus, asiáticos e latino-americanos. No total participaram cerca de 80 companhias da Região e 20 europeias.

Fomentar as oportunidades de negócios entre as empresas brasileiras e estrangeiras do sector das Tecnologias da Informação e da Comunicação foi o propósito perseguido nesta reunião. Nesta medida, atuou o Programa AL-INVEST IV organizando um Encontro de Negócios que favoreceu as companhias desta Região e ajudou-as a ganhar terreno na Europa.

Em paralelo organizou-se durante os dois dias da feira um encontro tecnológico nos Parques Científicos de Porto Alegre. Além disso, as PMES participantes beneficiaram de um seminário sobre a temática Open Innovation.



Contato:

alinvest-brasil@cni.org.br / corinne.saintilan@al-invest4.eu

A Região Andina visita as Câmaras de Comércio espanholas

6-29 abril, Espanha



Fonte: RA

Transferência 'know how' para Sócios da Região Andina em Câmaras de Comércio espanholas

Os sócios andinos aterraram em Espanha em abril com o objetivo de conhecer o funcionamento dos departamentos das Câmaras de Comércio de Bilbao, Barcelona e Almería e intercambiar experiências e conhecimentos. A visita ficou marcada por atividades de transferência de 'know how' que servirão para que os participantes da Região Andina saibam como criar novos serviços de assistência às empresas e melhorar as suas instituições.

Mauricio Vaca, executivo de CAINCO, assinalou que as ações desenvolvidas foram "interessantes e muito proveitosas". Os participantes conheceram em primeira mão indústrias como a naval, a aeronáutica, a da automação, a biotecnologia e os serviços logísticos, entre outras.

Durante esta visita, os assistentes também aprofundaram os serviços de apoio à internacionalização de empresas. O Sr. Vaca deu especial importância ao investimento que realizam as instituições europeias em investigação criando centros de desenvolvimento logístico, polos de inovação tecnológica e programas para a internacionalização das diferentes indústrias, visto que são modelos que se poderiam implementar na Região Andina.

Para mais informação: <http://www.alinvest4can.org/?p=319>

Casos de êxito

Regalarte, Uruguai

Graças ao Programa de Desenvolvimento de Novos Exportadores (DNE), levado a cabo pela Câmara de Indústrias do Uruguai com o apoio de AL-INVEST IV, uma PME Uruguia de artesanato acertou um acordo de representação com uma reconhecida empresa brasileira.

Após várias ações comerciais, a companhia exibiu os seus produtos na 22ª edição da Feira Abub Show de Sao Paulo em Fevereiro de 2011. Trata-se de uma das feiras mais importantes de decoração e acessórios desta Região.

O momento foi uma excelente oportunidade para que a empresa

Uruguia se reunisse com importadores e distribuidores potenciais e conseguisse uma grande encomenda por parte de uma empresa brasileira. Depois do êxito deste primeiro encargo, a companhia brasileira acordou representar os produtos Uruguaios da PME beneficiária do Programa. Sem dúvida, este feito supôs um grande avanço para que a companhia Uruguia colocasse um pé no mercado brasileiro.

Para mais informação: www.regalarte.com.uy

Contato: fdelfabro@ciu.com.uy / jorge@ciu.com.uy

Núcleo de Confeções em Alpaca de Ácora, Puno, Perú

Feira InterGift, 2010

Plácido Oscar Manzaneda, líder do núcleo empresarial de Ácora no Puno, teve o privilégio de participar numa das referências mundiais da oferta e dos equipamentos para jogar: a Feira InterGift.

Graças ao AL-INVEST IV, os empresários receberam serviços de Assistência Técnica sobre os custos de produção, a fixação dos preços dos seus produtos e imagem corporativa. Com estas atividades melhoraram os seus processos de produção e elaboraram uma coleção de alpaca destinada a atrair a atenção dos visitantes da Feira.

"Ao contrário do que acontece com outros programas e organizações, o Programa AL-INVEST IV permitiu-nos pela primeira vez dar a cara e participar diretamente e sem intermediários numa reconhecida Feira", assinalou o empresário.

Durante o acontecimento, que se realizou em setembro, em Espanha, os empresários estabeleceram contactos com clientes europeus interessados em adquirir os seus productos.

Contato: mmerino@perucam.com



Fonte: RA

Núcleo de Confeções em Alpaca de Ácora, Puno

Conclui-se a quinta ronda de negociações entre a UE e Mercosul

A 6 de maio terminou em Asunción, capital do Paraguai, a quinta ronda das conversações para o Acordo de Associação entre a UE e Mercosul. Durante o encontro, os representantes de ambas as costas do Atlântico reafirmaram o seu compromisso de avançar com as negociações

Os representantes da UE e Mercosul expressaram a sua vontade de alcançar um pacto amplo, equilibrado e ambicioso. Durante a reunião, os peritos reviram os textos políticos e de cooperação do Acordo e, tal como assinalaram, alcançaram-se progressos substanciais nestas matérias.

Nessa ocasião também foi protagonista o capítulo comercial. Apesar de se tratar de um dos mais polémicos do pacto, já que os agricultores europeus temem a chegada massiva de produtos agroalimentares baratos e de grande qualidade, durante este último encontro limaram-se algumas arestas.

As partes acordaram continuar com o trabalho interno para apresentar as suas melhores ofertas de acesso ao mercado e estabelecer as

prioridades entre os temas relevantes pendentes, com o objetivo de finalizar o âmbito normativo do Acordo.

As próximas rondas de negociações terão lugar em Bruxelas de 4 a 8 de Julho e no Uruguai de 7 a 11 de novembro.



Próximos eventos e publicações

Eventos

Reunião Anual – Consórcio de Coordenação e Serviços - Cartagena, Colômbia Julho 19, 2011 (CS)

Academia na América Latina - Lima, Peru - Junho 22, 2011- Junho 26, 2011 (CS)

Reunião Anual AL-INVEST - Cartagena, Colômbia - (datas provisórias) Julho 20, 2011 - Julho 22, 2011 (CS)

Academia na Europa - Bélgica - (a definir) Julho, 30 2011 - Agosto, 01 2011 (CS)

SIAM MERCOSUL Setembro 01, 2011 - Setembro 02, 2011 (CS)

SIMM Madrid 2011 Setembro 01, 2011 - Setembro 03, 2011 (CS)

ANUGA 2011 - Colonia Outubro 08, 2011 - Outubro 12, 2011 (CS)

Responsabilidade Social das PMES
Outubro 20, 2011 - Outubro 21, 2011 (CS)

FIMMA-Maderalia Valencia 2011
Outubro 25, 2011 - Outubro 28, 2011 (CS)

Publicações

Análise sectorial "Pesca",

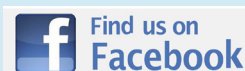
<http://www.al-invest4.eu/pesca/>

Análise sectorial "Aqüicultura":

Disponível na nossa página web no final de junho de 2011

Contato

Para mais informações, visite a nossa página Web www.al-invest4.eu, ou visite o nosso perfil em



Find us on
Facebook

<http://www.facebook.com/pages/AL-Invest-IV-Consorcio-de-Servicios/175340069146180?ref=ts>



Contato:

info@al-invest4.eu



Deixe-nos os seus comentários!

Editores responsáveis:

Paolo Baldan, Director da Equipa de Coordenação
Simona Obreja, Especialista em Comunicação

AL-INVEST IV - EUROCHAMBRES- Avenue des Arts, 19 A/D - B-1000 Brussels
info@al-invest4.eu

"O Programa AL-INVEST é um dos programas regionais de cooperação económica mais importantes da Comissão Europeia na América Latina. O objectivo genérico da fase IV do Programa é contribuir para a coesão social mediante o apoio ao fortalecimento e internacionalização das pequenas e médias empresas (PMES) latinoamericanas e ao intercâmbio de inovação, conhecimentos e relações económicas com as suas empresas homólogas europeias".